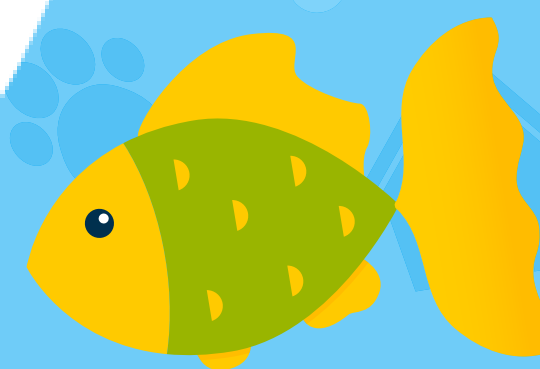


Dicas para cuidar do seu PET



Os pets se tornaram parte essencial da família e, assim como crianças, eles requerem cuidados especiais e atenção básicas. Se você já tem um ou está pensando em comprar ou adotar, é preciso ter em mente que esses cuidados vão muito além de prover água, comida e um teto. Por isso, nesse e-book eu reuni tudo o que você precisa saber para manter e conviver melhor com o seu pet!

O que você vai encontrar neste e-book?

- 🐾 Cuidados médicos essenciais
- 🐾 Os melhores exercícios físicos
- 🐾 Alimentação para o seu pet



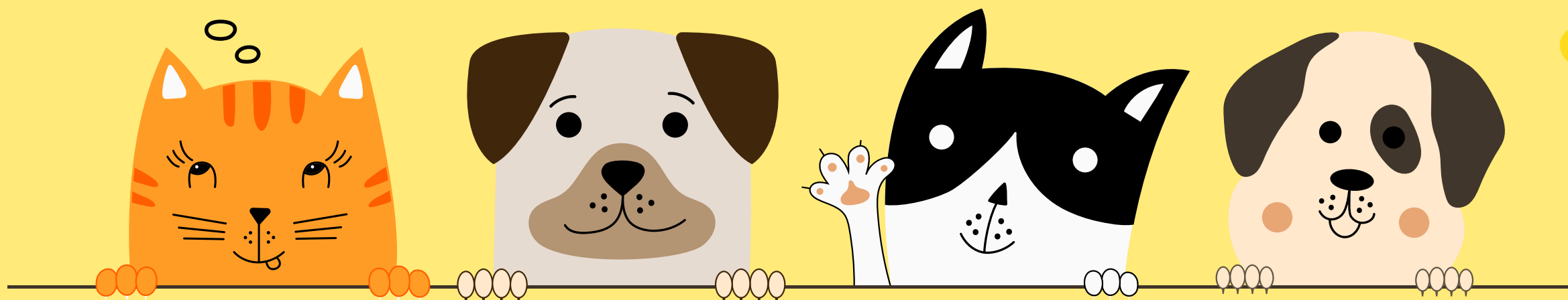
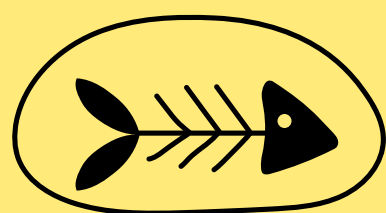
1. Alimentação

Um dos cuidados básicos que se deve ter com o seu animal é alimentá-lo da maneira correta. Isso significa que restos de comida caseira não são alimentos indicados para eles.

Atualmente, é possível encontrar inúmeros produtos que se propõem a alimentar os mais diversos tipos de animais. Mas, fique atento pois nem sempre aquela ração mais famosa ou muito divulgada pode ser a melhor opção para o seu bichinho.

Uma tendência que está começando a fazer sucesso no universo pet é a alimentação natural. Assim como os humanos nas últimas décadas, os nossos bichinhos têm ficado cada vez mais vulneráveis a todo tipo de doenças e alergias, elevando o número de cirurgias e sacrifícios.

Resumidamente, a alimentação natural consiste em oferecer refeições saudáveis para os animais, produzidas e cozinhadas com nutrientes balanceados e de qualidade. Segundo especialistas da área, o principal benefício deste tipo de alimentação é proporcionar mais qualidade de vida para nossos amados animais com um alimento mais saudável, próprio para a fisiologia do animal.



Agora você deve estar se perguntando:

Qual a diferença da alimentação caseira para a alimentação natural?

Os alimentos utilizados são os mesmos que na alimentação humana, porém ao preparar a refeição para os pets não são utilizados temperos e alguns alimentos específicos, tais como: leite, cebola, alho e açúcares em geral, que são prejudiciais para os animais.



ATENÇÃO: É importante fazer uma avaliação do valor nutricional da comida que você pretende dar para o seu animal e observar os rótulos das embalagens para conferir a composição e a fonte dos ingredientes.

2. Saúde e Higiene



A saúde e higiene do seu bichinho são fatores que devem ser tratados com bastante atenção. Além de prevenirem doenças no pet, uma boa saúde e uma boa higiene significam que estamos cuidando da nossa saúde também, já que algumas doenças dos bichanos podem ser transmitidas aos seres humanos.



Veja agora os fatores de maior atenção para o bem-estar do seu bichinho:



🐾 Vacinação: Manter as vacinas do seu pet em dia é muito importante tanto para a saúde deles, quanto para a nossa. Além de proteger o seu bichinho de diversas doenças, a imunização também evita que elas cheguem até você!



🐾 **Banho:** Cada animal doméstico precisa de um cuidado especial na hora do banho. No caso dos cachorros, por exemplo, o ideal são banhos semanais, principalmente no verão ou se você mora em cidades onde o clima é mais quente. Isso vai evitar que eles fiquem com cheiros fortes e dificultar a proliferação de doenças. No inverno, banhos a cada quinze dias são suficientes para manter o seu pet higienizado.

Outro detalhe importante na hora do banho é utilizar produtos desenvolvidos especialmente para o seu pet. Assim a limpeza se torna mais eficiente, sem risco de agredir a pele do seu amado animal.

🐾 **Unhas e pelos:** Se o seu bichano possui pelos em excesso, a tosa higiênica deve ser realizada de acordo com a raça do animal. Manter os pelos pode favorecer o aparecimento de fungos, micoses e dermatites, principalmente nas regiões íntimas.

A tosa também ajuda a combater pulgas e carrapatos. Outro detalhe são as unhas. Elas precisam estar sempre bem aparadas para que não fiquem infeccionadas nem encravem.

ATENÇÃO: Se você não se sente seguro para cortar as unhas do seu animal, é melhor procurar um veterinário para que ele corte. Isso porque as patas são uma região muito delicada e, por isso, qualquer corte errado pode causar dor e provocar machucados e infecções no seu bichinho.



🐾 Cuidado dental: Cuidar dos dentes do seu animal de estimação pode parecer desnecessário, mas, assim como nós, eles também precisam de certos cuidados com os dentes. Com isso, você combate as doenças gengivais, que normalmente causam muita dor para os pets, podendo ocasionar a perda parcial ou total dos dentes. Além disso, a escovação mantém o bom hálito nos animais.

Para saber exatamente como cuidar dos dentes do seu animalzinho da melhor maneira possível e a frequência de escovação, consulte um veterinário.

3. Atividade física



Praticar exercício físico não é bom só para nós. Nossos pets também são beneficiados, e muito, com uma bela caminhada ou qualquer exercício que movimente nossos amados bichinhos. Além dos benefícios para a saúde física e do organismo, a atividade física é essencial para a saúde mental do seu companheiro.



Confira outros benefícios:

- 🐾 Melhora o condicionamento e o sistema imunológico
- 🐾 Previne doenças
- 🐾 Deixa o pet mais calmo e tranquilo
- 🐾 Melhora o sono e o humor

Se você não tem ideia de como você pode colocar seu pet para se movimentar, dá só uma olhadinha nas sugestões que separei para você:

- 🐾 Lançamento de disco ou de bola
- 🐾 Nadar
- 🐾 Correr
- 🐾 Correr junto da bicicleta
- 🐾 Andar pelos parques

A duração do exercício pode variar. Se seu pet for muito ativo, o ideal é praticar exercícios pelo menos uma hora por dia. Animais mais “preguiçosos” podem se beneficiar de brincadeiras diárias em casa e caminhadas mais rápidas duas vezes por semana.

ATENÇÃO: Antes de colocar o seu pet para se movimentar, você deve levar em consideração alguns fatores como: a idade, raça e a hora do dia em que o exercício será realizado. Com essas informações em mãos você poderá escolher o melhor exercício para ele, evitando machucá-lo ou forçá-lo demais.

4. Identificação

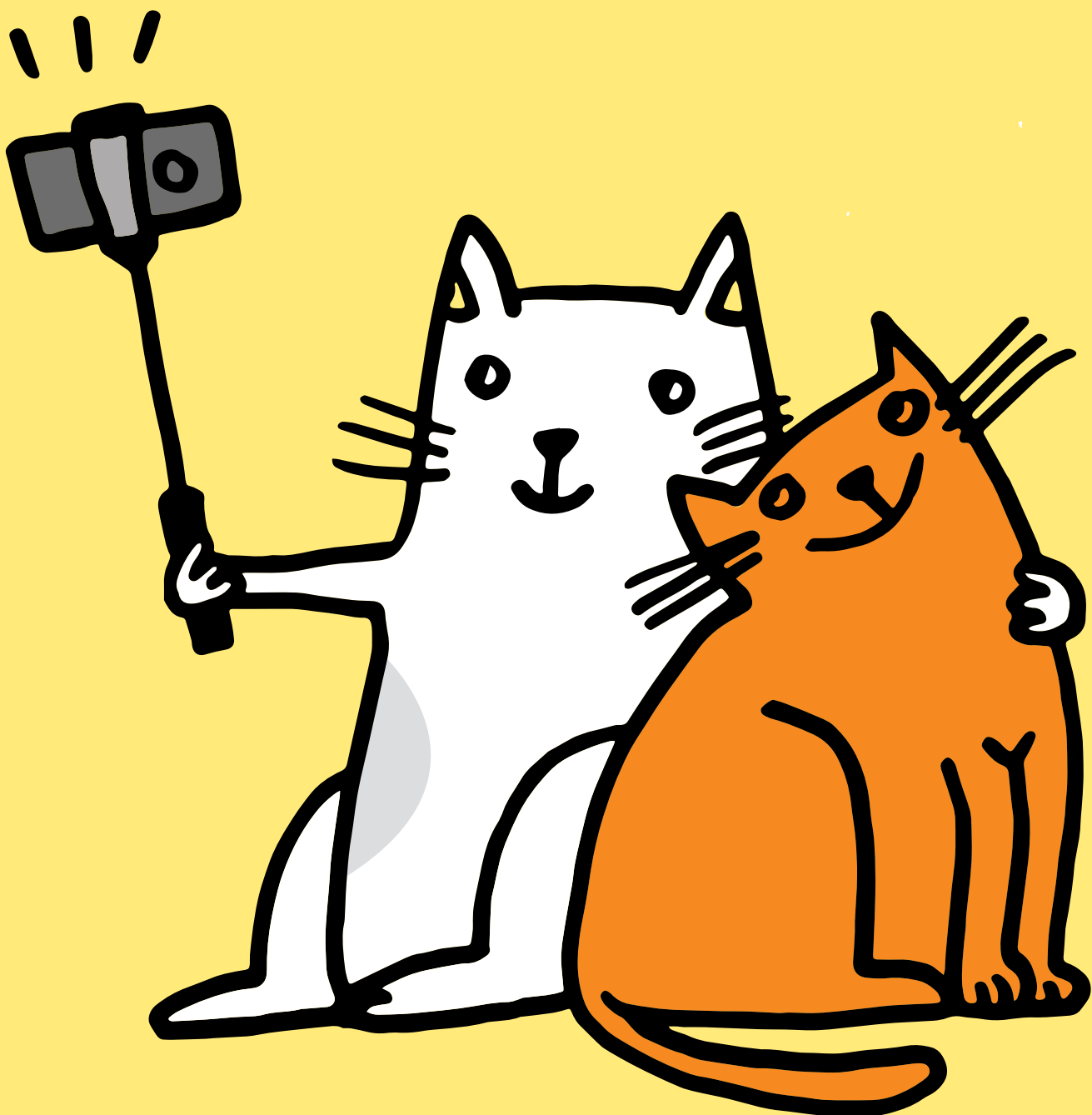


Sabemos que nossos pets, por mais companheiros que sejam, podem acabar fugindo ou se perdendo por acidente. Por isso, a identificação de animais está se tornando cada vez mais importante e necessária. Com essa medida de segurança, a chance de você recuperar o seu animal aumenta consideravelmente.

Atualmente, com a tecnologia disponível, você pode colocar, além da plaquinha de identificação comum, um microchip inserido por debaixo da pele do animal e que carrega um circuito integrado, um chip e um número de identificação. Entre os outros métodos disponíveis, você encontra coleiras com GPS e até mesmo tatuagens.

Confira agora algumas dicas que separei para você manter seu animalzinho sempre em segurança:

- 🐾 Para facilitar, na placa de identificação escolhida deve conter as informações básicas, tais como nome do bichinho e telefone para contato, além de estar legível.
- 🐾 Não tire a placa de identificação do seu pet mesmo quando ele estiver em casa. Acidentes como alguém deixar a porta aberta podem acontecer, facilitando a fuga do animal.
- 🐾 Durante os passeios, verifique se a coleira do seu animal está devidamente presa e antes de comprar fique atento à resistência do material da coleira.
- 🐾 Quando for viajar e seu celular ficar sem sinal, atualize os dados na placa de identificação do seu animal para o telefone de um amigo ou parente que possa atender no caso de uma fuga.
- 🐾 Você pode fazer uma placa especial em pet shops ou o Registro Geral do Animal (RGA), que funciona como uma carteira de identificação.



5. Como Educar o seu Pet



Considerados grandes amigos e muitas vezes até mesmo membros da família, os animais de estimação podem acabar se tornando mimados e extrapolar os limites da boa convivência. Por isso, é preciso ensinar o animal a ter boa maneiras e a se comportar adequadamente, dentro do possível e sempre com muito amor. Isso vale especialmente para quem tem cachorros ou gatos em casa.

Segundo especialistas, os animais que não se comportam adequadamente podem ter pior qualidade de vida, sem convívio social com as pessoas ou outros animais ou então acabar ficando preso em um local, se tornando muito estressado e com ansiedade. Isso significa que ensinar ao seu pet o que fazer e não fazer vai melhorar a qualidade de vida do animal.

O ideal é sempre educar o seu pet assim que ele chegar ao novo lar, independente da idade. Prevenir é sempre a melhor opção!

ATENÇÃO: Antes de educar o seu bichinho de estimação, procure sempre a orientação de um especialista para saber os estímulos necessários para facilitar o processo educacional do seu pet.

Principais comandos e regras:

- 🐾 Ensinar a sentar
- 🐾 Deitar
- 🐾 Ir para a cama ou algum local específico
- 🐾 A não pegar a comida ou um determinado objeto
- 🐾 A ficar em um local
- 🐾 Soltar algo que esteja na boca do animal



5.1. Dicas para ensinar o seu pet a fazer as necessidades no lugar certo



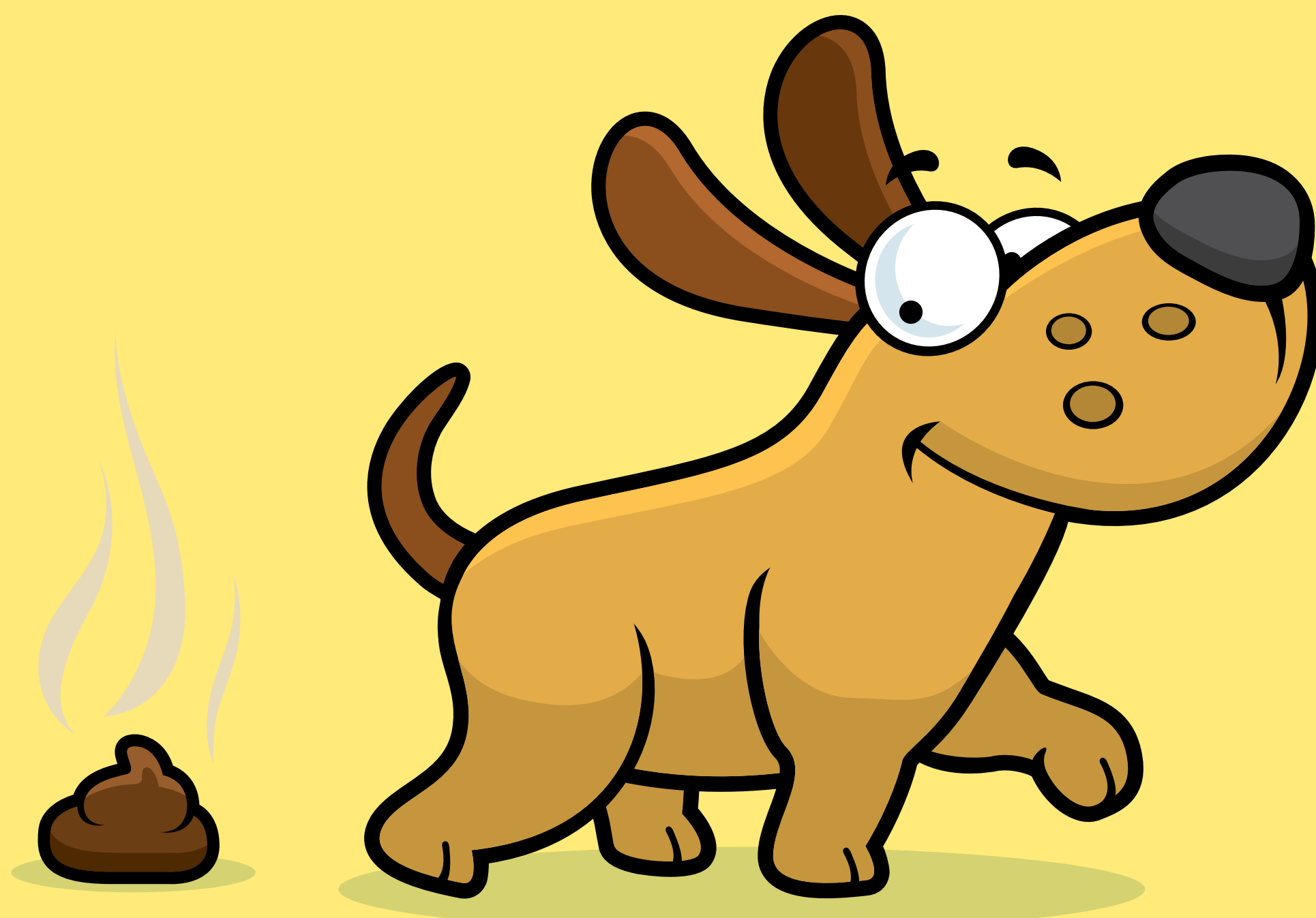
Não é nada legal chegar em casa e encontrar uma poça de xixi no chão ou então aquela surpresinha bem em cima do seu tapete. Por isso, ensinar ao seu animalzinho onde fazer as necessidades é muito importante!

Vou dar algumas dicas simples para você começar a educá-lo agora:

🐾 Dar uma bronca nem sempre irá funcionar. Na verdade ela pode acabar tendo o efeito contrário no seu pet, por isso reforce apenas o comportamento que você quer e ignore quando ele, por exemplo, fizer xixi e cocô no lugar errado. Ou seja, não diga nada se ele não fizer no local adequado, mas faça uma festa, cante parabéns ou dê algum tipo de petisco quando ele fizer certo.

🐾 Mostre claramente para ele onde você deseja que ele faça as necessidades. Por exemplo, se a sua vontade é que ele faça em um tapetinho dentro de casa, comece a espalhar vários pela casa para que ele vá assimilando e depois comece a remover um por um até sobrar somente o necessário. Se o local for o quintal, leve-o lá e fique com ele alguns minutos várias vezes ao dia para que ele comece a tomar gosto pelo lugar e se familiarize.

🐾 Calma e paciência são elementos chaves que você precisa ter durante o processo. Os pets não aprendem nada quando estão sob pressão ou descontrole emocional. Práticas como esfregar o focinho, bater ou xingar podem só piorar o caso e criar uma reação negativa no bichinho.





 **NOVOMUNDO**

